

Pasta

1.415

CESAR LATTES

CORRÍO PAULISTANO, 11/12/1948

# Esteve ontem em São Paulo o jovem cientista Cesar Lattes

## POSSIBILIDADES DE FICAR NO BRASIL O DESCOBRIDOR DOS "MESONS" — NENHUMA EMOCÃO SENTIU COM SUA DESCOBERTA — A RÁPIDA CARREIRA DO BRILHANTE FÍSICO BRASILEIRO

Em avião da Panair do Brasil, chegou ontem a São Paulo o renomado cientista brasileiro o jovem físico Cesar Lattes, que se notabilizou em todo o mundo pela descoberta da partícula atômica denominada meson. Depois de alguns anos de ausência do país, retorna ao Brasil a fim de estar presente no ato de formatura dos doutorandos da Escola Nacional de Química, que o distinguiram como patrono de sua turma. O professor Cesar Lattes foi recebido no aeroporto de Congonhas por numerosas personalidades e por seus pais. Logo após o desembarque, atendeu o jovem cientista aos jornalistas, que estavam particularmente interessados em novidades sobre a energia atômica possa ser empregada em fins pacíficos, especialmente no ramo da medicina, no combate ao câncer. Adiantou o jovem cientista que pretende permanecer agora no país por um mês, quando procurará entrar em contato com os

seus colegas estudando a possibilidade de aqui ficar de uma vez.

Indagado sobre quais as possibilidades do Brasil para seus trabalhos, disse que em nosso país se pode formar perfeitamente ambiente para os

adiantados estudos da física nuclear e acentua:

"Material humano não nos falta. A nossa contribuição à teoria da física nuclear tem sido apreciável. Os trabalhos dos professores Lopes e Batalie, são conhecidos em todo o mundo. A destacada situação do prof. Shenberg é motivo de honra para o Brasil. E em Princetown vive e trabalha, hoje, um jovem cientista brasileiro, de 25 anos de idade, Jaime Toma, ex-prof. da Faculdade Nacional de Filosofia, muito respeitado pelos conhecimentos no campo da física nuclear. Precisamos agora de laboratórios e verdadeiras facilidades de trabalho", disse.

Ao falar de sua descoberta, Cesar Lattes, declarou:

— Não tive propriamente uma emoção de descoberta. Sabe-se como são essas coisas: a gente já pesquisa com a hipótese construída, quase certo do que se quer saber; o resto, a chamada descoberta, não passa de uma confirmação, e acontece mais que esta confirmação se faz nos poucos, aos pedaços, por etapas, por repetições. A descoberta propriamente é apenas a aceitação oficial, pelos outros, pelas autoridades, do que a gente verificou. Emoção mesmo da descoberta, portanto não há visto.

O professor Cesar Lattes que veio a esta capital especialmente para avistar-se com sua família, esteve em visita ao governador, do Estado com que palestrou longamente.

Às 15 horas, viajando por via aérea, regressou ao Rio de Janeiro.

### A VIDA E A CARREIRA DO JOVEM CIENTISTA CESAR LATTES

O jovem cientista brasileiro Cesar Mansueto Giulio Lattes, nasceu em Curitiba, capital do Estado do Paraná, a 11 de julho de 1924, contando, portanto, 24 anos de idade. Estudou primeiras letras naquela cidade, tendo ingressado no Instituto Dante Alighieri, de São Paulo, aos nove anos, ali completando o curso primário e o ginasial. A seguir, foi admitido na Escola Politécnica, onde realizou o curso complementar, após o que prestou exames na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, para habilitação no curso de física, que concluiu, em 1943, com a idade de 19 anos. Convidado para assistente do seu professor de física teórica, cargo que exerceu durante um ano. Em janeiro, partiu Lattes para Bristol, na Inglaterra, trabalhando no "H. H. Wills Physical Laboratory" até dezembro de 1947, tendo realizado, nesse período, uma importante descoberta, em colaboração com os físicos Powell e Occhialini: a existência da partícula meson da radiação cósmica. Deixando a Inglaterra, rumou para Copenhague, tendo ainda visitado a cidade de Lund, na Suécia. Retornando ao Brasil, casou com a sra. Marta Siqueira Neto, filha do engenheiro e físico professor Ulisses Siqueira Neto, da Escola Politécnica de Recife. Contemplado com uma bolsa de estudos, nos Estados Unidos, concedida pela Fundação Rockefeller, seguiu para Berkeley, Califórnia, onde, a 21 de fevereiro, obteve os meios, artificialmente, no eletrotron do professor Lawrence. São de sua autoria diversos trabalhos, escritos, sobre física nuclear.